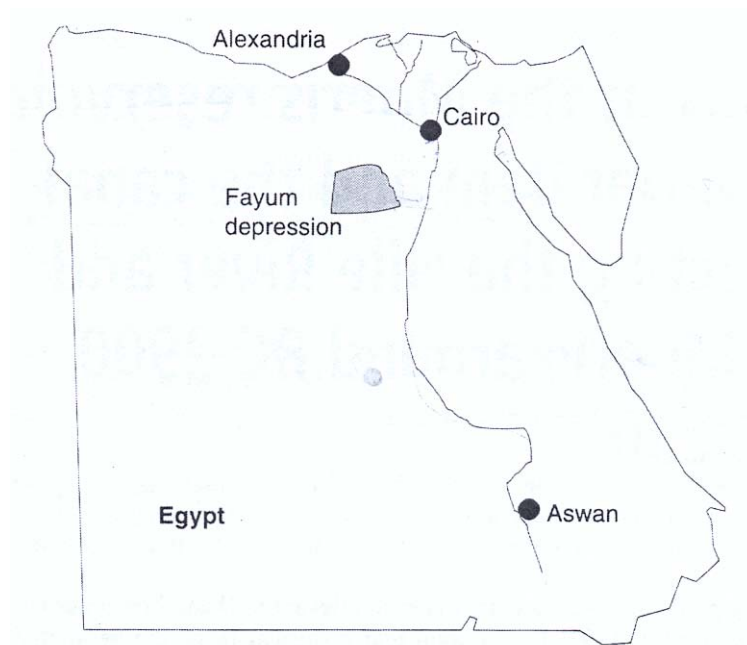


## LAGO MOERIS NO EGITO

Hubert Chanson, engenheiro francês que mora na Austrália escreveu o livro *Open Channels*, 2010 que é excelente.

Neste livro Chanson informa que no Egito em 2900 aC tiveram a ideia de encher com água de enchente do rio Nilo, a depressão de Fayum que fica a uns 60 km a montante do Cairo.



Fizeram um canal com 16 km de comprimento para levar as águas do rio Nilo até a depressão de Fayum e o canal tinha cerca de 1.500m de largura e 5m de profundidade. Logo no início do canal e junto ao rio Nilo foi feita a comporta de Ha-Uar com 10m de largura por 5m de altura e antes de chegar á depressão fizeram outra comporta. O lago passou a ser denominado de Lago Moeris.

O lago Moeris tinha 1.700km<sup>2</sup> de área e podia causar uma inundação de 16 bilhões de m<sup>3</sup> de água.

No tempo de José (1730 aC) havia o baixo Egito governado por uma **faraó** descendente dos Hicsos e o alto Egito governado por um **rei** que morava em Tebas. Observar a distinção entre **Faraó e Rei**. Na maçonaria conta-se a história de que José mandou três dos seus irmãos para subornar os sacerdotes do Alto Egito e obter a “palavra secreta”. Na missão acabou morrendo o Rei do Egito e perdeu-se a palavra mágica para dar posse aos reis, pois, depois disto ficou sendo Faraó, o dono da casa grande. Foram achadas quatro múmias que foram embalsamadas vivas e que expressam a dor no rosto sendo provável que sejam os quatro assassinos.

O **rei** do Alto Egito dominava o lago Moeris, pois fechando as comportas, aumentava os períodos de seca no Baixo Egito.

Houve guerra entre o Baixo Egito e o Alto Egito, vencendo o Baixo Egito.

No local mais tarde foram tomar conta da manutenção do canal e das comportas os judeus.

Há uma história, não muito comprometida com a verdade, que os judeus sabotaram as comportas de Ha-Uar do Lago Moeris quando Moisés saiu do Egito e houve uma inundação que matou todo o exército do Faraó. Lembre-se que travessia de Moisés que consta na Bíblia foi no Mar Vermelho (Red Sea).

Engenheiro Plinio Tomaz

9 de janeiro de 2013